



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

MATHEUS DOS SANTOS ROCHA

**GESTÃO ESPORTIVA E RECURSOS HUMANOS: uma revisão bibliográfica
da gestão de carreiras de atletas.**

Recife
2023

MATHEUS DOS SANTOS ROCHA

**GESTÃO ESPORTIVA E RECURSOS HUMANOS: uma revisão bibliográfica
da gestão de carreiras de atletas.**

Artigo apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Educação Física Bacharelado do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como um dos pré-requisitos para conclusão do curso de Educação Física (Graduação).

Orientador: Vilde Gomes de Menezes.

Recife
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Rocha, Matheus dos Santos.

GESTÃO ESPORTIVA E RECURSOS HUMANOS: uma revisão bibliográfica da gestão de carreiras de atletas. /Matheus dos Santos Rocha. - Recife, 2023.

29 p

Orientador(a): Vilde Gomes de Menezes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Bacharelado, 2023.

1. Gestão Esportiva. 2. Gestão de Atletas. 3. Recursos Humanos. I. de Menezes, Vilde Gomes. (Orientação). II. Título.

790 CDD (22.ed.)

MATHEUS DOS SANTOS ROCHA

**GESTÃO ESPORTIVA E RECURSOS HUMANOS: uma revisão bibliográfica
da gestão de carreiras de atletas.**

Artigo apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Educação Física Bacharelado do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como um dos pré-requisitos para conclusão do curso de Educação Física (Graduação).

Aprovado em: ___/___/2023

BANCA EXAMINADORA

Orientador: _____
Prof. Vilde Gomes de Menezes.

Avaliador Interno: _____

Avaliador Interno: _____

RESUMO

A gestão de carreira de atletas é uma disciplina crucial no mundo esportivo contemporâneo, abrangendo uma série de elementos que incluem o planejamento de carreira, educação financeira, apoio psicológico, transição de carreira e representação profissional. Este artigo, é uma revisão integrativa discute a importância desses aspectos na gestão de carreira de atletas e destaca a necessidade de planejamento cuidadoso para maximizar o potencial dos atletas e garantir seu bem-estar a longo prazo. Além disso, aborda a relevância da educação financeira na tomada de decisões financeiras informadas, do apoio psicológico para lidar com o estresse e da preparação para a transição de carreira após a aposentadoria esportiva. A representação profissional também é destacada como um componente essencial para proteger os interesses financeiros e legais dos atletas.

Palavras-chave: Gestão de Carreira de Atletas, Planejamento de Carreira, Gestão esportiva.

ABSTRACT

Athlete career management is a critical discipline in the contemporary sports world, encompassing a range of elements including career planning, financial education, psychological support, career transition, and professional representation. This article is a review article that discusses the significance of these aspects in athlete career management and underscores the need for careful planning to maximize athletes' potential and ensure their long-term well-being. Furthermore, it addresses the relevance of financial education in making informed financial decisions, psychological support to cope with stress, and preparation for career transition after sports retirement. Professional representation is also highlighted as an essential component to safeguard athletes' financial and legal interests.

Keywords: Athlete Career Management, Career Planning.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 10 |
| 2 METODOLOGIA..... | 12 |
| 3 REFERENCIAL TEORICO | 13 |
| 3.1 Teorias de Recursos Humanos..... | 13 |
| 3.2 Desenvolvimento de Atletas | 14 |
| 3.3 Gestão de Treinadores e Equipes Técnicas | 15 |
| 3.4 Cultura Organizacional no Esporte | 16 |
| 3.5 Liderança e Coaching no Esporte..... | 17 |
| 3.6 Ética e Diversidade no Esporte | 19 |
| 3.7 Gestão de Conflitos e Resolução de Problemas | 20 |
| 3.8 Gestão de Carreira de Atletas | 21 |
| 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO | 24 |
| 5 CONCLUSÃO..... | 26 |
| REFERÊNCIAS | 27 |

1 INTRODUÇÃO

Assim como atestam Rocha (2011) e Moraes (2021) O mundo do esporte é uma arena onde paixão, habilidade e determinação se unem para criar espetáculos que inspiram e emocionam multidões em todo o mundo. No entanto, por trás das fachadas extraordinárias de atletas e equipes, existe uma rede complexa de indivíduos dedicados e talentosos que desempenham papéis essenciais nos bastidores. A gestão de recursos humanos no esporte é um campo intrínseco e fundamental, que abrange uma gama diversificada de atividades, desde a identificação e desenvolvimento de talentos até a criação de ambientes de trabalho saudáveis e produtivos.

Assim como mostra Ghidetti (2022), esporte transcende barreiras culturais e geográficas, unindo pessoas de todas as esferas da vida em uma celebração de desempenho físico e mental. À medida que o esporte continua a crescer em escala e complexidade, a gestão de recursos humanos emergiu como um componente vital na garantia de que atletas, treinadores, funcionários e voluntários possam alcançar seu potencial máximo.

A gestão de recursos humanos no esporte abrange um grupo específico de áreas de foco. Como mostra Rocha (2011), ela compreende, desde a identificação e recrutamento de jovens talentos promissores até o desenvolvimento de líderes em equipes esportivas, passando pela criação de uma cultura organizacional que promove valores como ética, inclusão e excelência, todos esses elementos são críticos para o progresso contínuo do esporte em todo o mundo .

No entanto, da forma que apresenta Santos (2004) , a gestão de recursos humanos no esporte não é uma disciplina isolada; ela reflete as complexidades e desafios do mundo contemporâneo, incluindo questões relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, bem como a crescente influência da tecnologia e das mídias sociais. À medida que o esporte continua a evoluir, a gestão de recursos humanos deve se adaptar e inovar para atender às demandas em constante mudança dos atletas, fãs e stakeholders.

Neste estudo, investigaremos a gestão de recursos humanos no esporte em suas várias dimensões, investigando as estratégias e práticas que as organizações esportivas empregam para otimizar seu capital humano e garantir o melhor sucesso sustentável a longo prazo.

Ao longo deste trabalho, ficará evidente que a gestão de recursos humanos no esporte não é apenas um imperativo funcional, mas também uma parte integrante da narrativa mais ampla do esporte global. Ela desempenha um papel crucial na promoção da excelência esportiva, na criação de comunidades mais saudáveis e na transmissão de valores fundamentais que ressoam com as pessoas em todo o mundo.

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa que tem como objetivo mostrar a importância crítica da gestão de recursos humanos no esporte, no que se refere a gestão de carreira de atletas, destacando seu impacto significativo e duradouro no cenário esportivo contemporâneo.

2 METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta pesquisa centra-se principalmente em uma revisão bibliográfica detalhada e abrangente. Esta abordagem é frequentemente empregada em estudos que buscam compilar e analisar o conhecimento existente sobre um tópico específico. O processo metodológico foi limitado em várias etapas, a fim de garantir a integridade e a relevância das informações relacionadas.

Foram realizadas buscas nos bancos de dados Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*), Biblioteca Virtual em Saúde (BVSsalud), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde Interface BVS), SPORTDiscus e Scholar Google. E os descritores utilizados foram Gestão Esportiva/ Sports Management, Gestão de Carreira de Atletas/Athlete Career Management, Planejamento de Carreira/Career Planning, Recursos Humanos/ e para buscar estudos em que haja relação entre os termos foi utilizado o operador booleano AND e OR.

Foram incluídos estudos em inglês e português que tratassem da gestão no âmbito brasileiro, estudos que tratassem das variáveis pesquisadas, estudos que analisassem os atletas por uma perspectiva de recursos humano. E foram excluídos estudos com mais de 30 anos de publicação, estudos que tratavam de recursos humanos fora de uma perspectiva que não fosse esportiva.

Numa primeira etapa, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão foi realizada a busca nas bases de dados. Após isso, a fim de iniciar a seleção e cortes dos artigos, foi realizada a leitura de títulos e resumos (etapa 2), posteriormente a leitura na íntegra dos estudos selecionados, realizando um fichamento desses com registro do autor, ano de publicação, intervenção e resultados (etapa 3). Na etapa 4, serão retirados os dados dos artigos e organizados em um documento padrão Microsoft Word®. Após essa etapa, com os dados extraídos, começará a etapa de avaliação dos resultados encontrados, discussão e conclusão da revisão seguindo as normas da ABNT.

3 REFERENCIAL TEORICO

3.1 Teorias de Recursos Humanos

O estudo e a gestão de recursos humanos no contexto esportivo têm se revelado um campo de pesquisa em constante desenvolvimento, influenciado por diversas teorias e abordagens. Neste texto, exploraremos algumas das principais referências acadêmicas que desenvolvemos para a compreensão do perfil dos gestores esportivos, assim como as teorias de administração aplicadas ao esporte.

Uma análise relevante sobre a participação das mulheres nas instâncias federativas do esporte é apresentada no estudo de Almeida (2000), a autora examina o papel das mulheres no contexto desportivo em Portugal. Esse estudo destaca a importância da igualdade de gênero e da participação das mulheres em cargos de gestão no esporte.

Anchieta (2010), investiga as características e competências dos gestores esportivos na região amazônica, fornecendo insights importantes sobre a profissão e suas demandas específicas nesse contexto.

No cenário brasileiro, os estudos de Bastos et al. (2006), e Bastos (2003) lançam luz sobre a gestão esportiva em clubes e organizações socioculturais. Essas pesquisas destacam a importância de formação e capacitação para os profissionais do setor.

No campo da administração em geral, os estudos de Bateman e Snell (1996), e Berg (2012), Burbridge e Burbridge (2012) oferecem uma base sólida para a compreensão dos princípios de gestão, que podem ser aplicados no contexto esportivo.

Além disso, as contribuições de Chiavenato (2004; 2003) são fundamentais para a compreensão dos princípios gerais de administração e gestão de recursos humanos, que também se aplicam ao campo esportivo.

Finalmente, Chelladurai (1994), estabelece as bases conceituais do campo de gestão esportiva, discutindo suas definições e áreas de abordagem. Essa referência é fundamental para quem busca entender os aspectos específicos da administração no contexto esportivo.

Em resumo, as teorias e referências mencionadas fornecem uma base sólida para a compreensão do perfil dos gestores esportivos e das práticas de gestão de recursos humanos no esporte. Eles destacam a importância da igualdade de gênero, da capacitação profissional, da gestão de conflitos e dos princípios gerais de administração na promoção do sucesso e do desenvolvimento do campo esportivo.

3.2 Desenvolvimento de Atletas

O desenvolvimento de atletas é um processo complexo que envolve uma série de fatores, incluindo a formação de talentos, a gestão esportiva e a promoção de um ambiente propício para o crescimento e o sucesso dos atletas. Neste texto, vamos explorar o tema do desenvolvimento de atletas, com base em diversas referências acadêmicas relevantes, abordando diferentes aspectos desse processo.

Uma das questões fundamentais no desenvolvimento dos atletas é a igualdade de oportunidades, especialmente no que diz respeito à participação das mulheres no esporte. Almeida (2000), destaca a importância de superar as barreiras de gênero no mundo esportivo. A autora argumenta que a igualdade de gênero é essencial para criar um ambiente inclusivo e promissor para o desenvolvimento de atletas, independentemente de seu sexo.

Anchieta (2010) contribui para o entendimento do desenvolvimento de atletas ao examinar o perfil do gestor esportivo no Amazonas. Neste estudo, o autor fornece insights sobre a figura do gestor esportivo e como suas decisões podem impactar diretamente o desenvolvimento de atletas em uma região específica. A pesquisa destaca a importância de profissionais competentes na gestão esportiva para promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de talentos.

No contexto brasileiro, Bastos et al. (2006), e Bastos (2003), enfatizam a necessidade de uma gestão eficiente na gestão esportiva em clubes e organizações socioculturais, para apoiar o desenvolvimento dos atletas, pois a administração adequada dessas instituições é crucial para criar oportunidades de treinamento e competição.

Para entender melhor o desenvolvimento esportivo, é importante também considerar os princípios gerais de gestão e administração. Os estudos de Bateman e Snell (1996), Berg (2012) e Burbridge e Burbridge (2012) oferecem insights sobre a gestão de conflitos e como lidar com os desafios no mundo corporativo. Esses princípios são aplicados à gestão de equipes esportivas e ao desenvolvimento de atletas, uma vez que conflitos e desafios fazem parte do cenário esportivo.

Chiavenato (2004, 2003) fornece uma base sólida para a compreensão da gestão de pessoas e da teoria geral da administração, que são essenciais para qualquer processo de desenvolvimento de atletas bem-sucedido. A gestão de recursos humanos desempenha um papel fundamental na formação e no apoio aos atletas, garantindo que eles tenham as condições necessárias para atingir o seu máximo potencial.

Por fim, Chelladurai (1994) destaca a importância de estabelecer uma base teórica sólida para o campo da gestão esportiva. Isso é fundamental para compreender as complexidades do desenvolvimento de atletas e criar estratégias eficazes para o seu crescimento.

Concluindo, o desenvolvimento de atletas é um processo multidimensional que envolve aspectos de gestão, igualdade de oportunidades e princípios de administração. As referências mencionadas fornecem uma base sólida para a compreensão desse tema complexo e destacam a importância de uma abordagem holística para o desenvolvimento de talentos esportivos. É crucial reconhecer que o sucesso dos atletas depende não apenas do seu talento natural, mas também do ambiente de apoio e gestão eficaz que os rodeia.

3.3 Gestão de Treinadores e Equipes Técnicas

A gestão de treinadores e equipes técnicas é um elemento essencial para o sucesso de qualquer organização esportiva, independentemente do nível de competição. O desenvolvimento e a liderança adequada de treinadores e equipes têm um impacto direto no desempenho dos atletas e na cultura da equipe.

Para entender a gestão de treinadores e equipes técnicas, é fundamental considerar a diversidade de talentos e habilidades envolvidas. Anchieta (2010) fornece insights sobre a figura do gestor esportivo e como suas habilidades podem impactar o desempenho dos treinadores e das equipes técnicas. Isso ressalta a necessidade de profissionais competentes na gestão esportiva, que possam apoiar e desenvolver eficazmente as equipes técnicas.

Além disso, Bastos et al. (2006), e Bastos (2003), oferecem insights sobre a gestão esportiva em clubes e organizações. Eles destacam a importância de uma administração eficaz na formação e no apoio às equipes técnicas, garantindo que elas tenham os recursos necessários para desempenhar seu papel de forma adequada.

As referências de gestão geral, como Bateman e Snell (1996), Berg (2012), e Burbridge e Burbridge (2012), sobre administração de conflitos, são igualmente aplicáveis à gestão de treinadores e equipes técnicas. A habilidade de gerenciar conflitos e promover uma comunicação eficaz é crucial para liderar e motivar as equipes técnicas, bem como para criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Chiavenato (2004, 2003) fornece uma base sólida para a gestão de pessoas e a teoria geral da administração, que são fundamentais para a gestão de treinadores e equipes técnicas. A gestão de recursos humanos desempenha um papel essencial na seleção, capacitação e desenvolvimento de equipes técnicas, garantindo que elas estejam alinhadas com os objetivos da organização esportiva.

Por fim, Chelladurai (1994), destaca a importância de uma base teórica sólida para o campo de gestão esportiva, incluindo a gestão de treinadores e equipes técnicas. Isso é essencial para compreender os desafios e as complexidades específicas desse campo e para desenvolver estratégias de liderança e desenvolvimento.

Em resumo, a gestão de treinadores e equipes técnicas desempenha um papel crucial no sucesso de qualquer organização esportiva. As referências mencionadas fornecem insights importantes sobre como liderar, motivar e desenvolver eficazmente essas equipes, garantindo que elas estejam alinhadas com os objetivos da organização e possam contribuir para o crescimento e o sucesso dos atletas.

3.4 Cultura Organizacional no Esporte

A cultura organizacional desempenha um papel fundamental no mundo do esporte, moldando a forma como as organizações esportivas funcionam, como os atletas são desenvolvidos e como os eventos esportivos são realizados. Neste texto, exploraremos a importância da cultura organizacional no esporte, utilizando referências acadêmicas relevantes para enriquecer nossa compreensão do assunto.

Mullin, Hardy e Sutton (1993) destacam a relevância da cultura organizacional no contexto do marketing esportivo. Eles argumentaram que uma cultura organizacional sólida e alinhada com os valores do esporte é essencial para o sucesso das estratégias de marketing esportivo. Isso porque a cultura define a identidade e os princípios de uma organização esportiva, que podem ser transmitidos de maneira eficaz aos fãs e parceiros.

Nolasco et al. (2005) ressaltam como a influência cultural organizacional nas políticas e práticas esportivas no país, afetando diretamente o desenvolvimento e a promoção do esporte. Uma cultura organizacional que valoriza a ética, a transparência e a inclusão pode contribuir para o crescimento do esporte no Brasil.

No que se refere a Constituição Federal de 1988 (CF, 1988), ela destaca a relevância da Constituição da República Federativa do Brasil no contexto esportivo, enfatizando que a legislação pode refletir e moldar a cultura organizacional das entidades esportivas. A legislação esportiva brasileira, por exemplo, promove a inclusão e a igualdade no esporte, ou que deve ser refletida nas práticas das organizações esportivas.

Pires e Lopes (2001) discutem o conceito de gestão do esporte, ressaltando a importância da cultura organizacional na definição dos objetivos e na condução das atividades esportivas. Eles argumentaram que uma cultura organizacional voltada para o desempenho esportivo e o desenvolvimento de atletas pode levar ao sucesso no mundo esportivo.

Rabaglio (2001) explora a seleção por competências, um aspecto crítico da gestão de recursos humanos no esporte. A cultura organizacional desempenha um papel fundamental na identificação e no desenvolvimento das competências para o sucesso no contexto esportivo. Uma cultura que valoriza a excelência esportiva e o desenvolvimento de habilidades contribui para a formação de equipes e atletas de alto desempenho.

Rezende (2000) enfatiza a importância da organização e administração do esporte, ressaltando como a cultura organizacional influencia a eficiência e a eficácia das operações esportivas. Uma cultura que valoriza a organização, a inovação e a adaptação às mudanças pode contribuir para o sucesso das organizações esportivas.

Sarmento, Pinto e Oliveira (2006) analisam o perfil organizacional e funcional do gestor desportivo em Portugal, destacando como a cultura organizacional afeta as responsabilidades e as práticas dos gestores esportivos. Uma cultura que valoriza a liderança, a ética e a responsabilidade pode criar um ambiente propício para a gestão eficaz no esporte.

Por fim, Souci (2002) aborda a administração, organização e gestão esportiva, destacando a importância da cultura organizacional na condução de atividades esportivas. Uma cultura organizacional que promove a integridade, a inclusão e a paixão pelo esporte pode inspirar atletas, treinadores e equipes técnicas para alcançar seu potencial máximo.

Em resumo, a cultura organizacional desempenha um papel crucial no esporte, influenciando desde a forma como as organizações esportivas operam até como os atletas são desenvolvidos e promovidos. As referências citadas enriquecem nossa compreensão da importância da cultura organizacional no contexto esportivo, destacando como ela molda as práticas e os valores no mundo do esporte.

3.5 Liderança e Coaching no Esporte

A liderança e o coaching desempenham papéis cruciais no contexto esportivo, afetando diretamente o desempenho dos atletas, o desenvolvimento das equipes e o sucesso das organizações esportivas. Vamos explorar a importância desses aspectos com base em referências acadêmicas relevantes, aprofundando nossa compreensão sobre liderança e coaching no esporte.

Mullin, Hardy e Sutton (1993), ressaltam a relevância da liderança no marketing esportivo. A capacidade de liderar e inspirar equipes de marketing esportivo é crucial para criar estratégias eficazes que promovam eventos esportivos, equipes e atletas. Uma liderança sólida nesse contexto pode influenciar diretamente o sucesso do marketing esportivo.

Nolasco et al. (2005), destacam como a liderança e o coaching influenciam o desenvolvimento do esporte no país. Uma liderança eficaz nas organizações esportivas e o coaching de qualidade são fundamentais para garantir que os atletas brasileiros atinjam seu potencial máximo e alcancem o sucesso em competições nacionais e internacionais.

A Constituição Federal de 1988 (CF, 1988) também é relevante nesse contexto, uma vez que estabelece diretrizes para o esporte no país. A liderança governamental desempenha um papel importante na promoção e no financiamento do esporte, influenciando as políticas esportivas e o apoio ao coaching e ao desenvolvimento de atletas.

Pires e Lopes (2001) discutem o conceito de gestão do esporte, ressaltando a importância da liderança na definição de objetivos e na condução das atividades esportivas. Uma liderança eficaz é essencial para estabelecer uma cultura de excelência e desenvolvimento de atletas.

Rabaglio (2001) explora a seleção por competências no contexto do coaching esportivo. A capacidade de identificar e desenvolver as competências para o coaching eficaz é fundamental para o sucesso do processo de treinamento e desenvolvimento de atletas.

Rezende (2000) enfatiza a importância da organização e administração do esporte, ressaltando que a liderança desempenha um papel crítico na condução das operações esportivas. Uma liderança eficaz é necessária para estabelecer estruturas e processos que permitam o desenvolvimento de atletas e equipes técnicas.

Sarmento, Pinto e Oliveira (2006) analisam o perfil organizacional e funcional do gestor desportivo em Portugal, destacando como a liderança é fundamental para as responsabilidades e as práticas dos gestores desportivos. A liderança adequada influencia a tomada de decisões, o desenvolvimento de estratégias e a promoção do esporte em Portugal.

Souci (2002) aborda a administração, organização e gestão esportiva, enfatizando a importância da liderança para a condução das atividades esportivas. A liderança desempenha um papel central na definição de objetivos, na motivação de equipes técnicas e no desenvolvimento de atletas de alto desempenho.

Em resumo, a liderança e o coaching desempenham papéis importantes no esporte, influenciando o desempenho dos atletas, o sucesso das equipes e o desenvolvimento das organizações esportivas. As referências mencionadas enriquecem nossa compreensão sobre como esses aspectos relacionados ao mundo esportivo, destacando a importância de líderes e treinadores capacitados para o crescimento e a excelência no esporte.

3.6 Ética e Diversidade no Esporte

A ética e a diversidade no esporte são temas cruciais que abordam não apenas a maneira como o esporte é praticado, mas também como as organizações esportivas são administradas e como o esporte é privado pela sociedade em geral. Neste texto, exploraremos a importância desses aspectos, utilizando referências acadêmicas relevantes para enriquecer nossa compreensão sobre ética e diversidade no esporte.

Mullin, Hardy e Sutton (1993), confirmam a importância da ética no esporte, especialmente no contexto do marketing esportivo. Eles argumentaram que as organizações esportivas precisam aderir a padrões éticos sólidos para construir uma relação de confiança com os fãs, parceiros e patrocinadores. A falta de ética pode prejudicar a imagem de uma organização esportiva e variar seu desempenho financeiro.

Nolasco et al. (2005), enfatizam a importância da ética nas políticas e práticas esportivas do país. Uma abordagem ética na gestão esportiva é essencial para garantir a transparência, a integridade e a igualdade no esporte brasileiro.

A Constituição Federal de 1988 (CF, 1988) também abordou questões éticas no esporte, como o direito à prática esportiva e o combate ao doping. A legislação esportiva brasileira reflete os valores éticos que a sociedade espera no esporte e orienta as práticas esportivas no país.

A diversidade no esporte é um tópico que ganha cada vez mais destaque. Paula (1999) abordou a administração no contexto do negócio de fitness, ressaltando a importância da diversidade na oferta de programas esportivos e de condicionamento físico. Uma abordagem inclusiva que atenda às necessidades de diferentes grupos demográficos é essencial para alcançar um público diversificado.

Pires e Lopes (2001) discutem o conceito de gestão do esporte e como a diversidade pode ser incorporada no desenvolvimento de programas esportivos. Eles argumentaram que a diversidade não deve ser apenas tolerada, mas celebrada no esporte, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos os participantes.

A seleção por competências, conforme explorada por Rabaglio (2001), pode incluir critérios que valorizem a diversidade. Isso pode ser especialmente relevante na contratação de treinadores, equipes técnicas e funcionários de organizações esportivas, garantindo que uma diversidade considerada seja uma vantagem em vez de uma limitação.

Rezende (2000) destaca a importância da organização e administração no esporte, ressaltando que a diversidade nas equipes de trabalho pode levar a uma criatividade maior e

inovação. Uma equipe oferecida pode oferecer perspectivas únicas e soluções criativas para os desafios enfrentados pelo esporte.

Sarmento, Pinto e Oliveira (2006) analisam o perfil organizacional e funcional do gestor desportivo em Portugal, destacando a importância da diversidade na formação de equipas de gestão desportiva. Uma equipe de gestão diversificada pode trazer diferentes habilidades e perspectivas para a tomada de decisões e contribuir para o crescimento do esporte em Portugal.

Em resumo, a ética e a diversidade desempenham papéis cruciais no esporte, moldando a forma como as organizações esportivas operam e como o esporte é apresentado pela sociedade. As referências mencionadas enriquecem nossa compreensão sobre a importância desses aspectos, destacando a necessidade de promover uma abordagem ética e inclusiva no mundo do esporte.

3.7 Gestão de Conflitos e Resolução de Problemas

A gestão de conflitos e a resolução de problemas são aspectos cruciais em qualquer campo, inclusive no esporte, onde as dinâmicas de equipe e competição podem criar situações desafiadoras. Neste texto, exploraremos a importância da gestão de conflitos e resolução de problemas no contexto esportivo, com base em referências acadêmicas relevantes.

Mullin, Hardy e Sutton (1993) abordam a importância da gestão de conflitos no marketing esportivo. Eles destacam como uma competição acirrada entre equipes esportivas pode se estender ao marketing, criando conflitos entre patrocinadores, equipes e ligas esportivas. Uma gestão eficaz de conflitos é fundamental para garantir parcerias de sucesso e a manutenção de relações positivas no marketing esportivo.

Nolasco et al. (2005), ao discutirem administração/gestão esportiva no Brasil, enfatizam que a gestão de conflitos é essencial para lidar com questões como arbitragem, doping e disputas entre atletas e organizações esportivas. Uma gestão eficaz de conflitos ajuda a manter a integridade do esporte brasileiro e a promover a justiça nas competições.

A Constituição Federal de 1988 (CF, 1988) também abordou questões relacionadas à gestão de conflitos no esporte, incluindo a arbitragem e as normas das competições. A legislação esportiva brasileira fornece um quadro legal para a resolução de disputas no esporte, promovendo a justiça e a equidade.

Pires e Lopes (2001) discutem o conceito de gestão do esporte e como a gestão de conflitos desempenha um papel fundamental na resolução de problemas no esporte. Eles argumentaram que uma abordagem proativa na gestão de conflitos pode prevenir disputas adversas e promover um ambiente esportivo saudável.

Rabaglio (2001) explora a seleção por competências no contexto do esporte, destacando a importância de identificar habilidades de resolução de problemas ao contratar treinadores e funcionários de organizações esportivas. A capacidade de resolver problemas de forma eficaz é uma habilidade crítica para lidar com desafios inesperados no esporte.

Rezende (2000) enfatiza a importância da organização e administração no esporte, destacando que a gestão de conflitos é uma parte essencial da liderança esportiva. Uma liderança eficaz requer capacidade de lidar com conflitos de forma construtiva, promovendo soluções que beneficiem todas as partes envolvidas.

Sarmento, Pinto e Oliveira (2006) analisam o perfil organizacional e funcional do gestor desportivo em Portugal, salientando como a gestão de conflitos pode ser uma parte fundamental das responsabilidades desses profissionais. Uma gestão de conflitos eficaz contribui para a tomada de decisões informadas e para a manutenção de um ambiente de trabalho positivo.

Em resumo, a gestão de conflitos e a resolução de problemas desempenham papéis envolvidos no esporte, influenciando a forma como as organizações esportivas operam e como as competições são realizadas. As referências mencionadas enriquecem nossa compreensão sobre a importância desses aspectos, destacando a necessidade de abordar conflitos de forma construtiva e promover soluções que beneficiem o esporte como um todo.

3.8 Gestão de Carreira de Atletas

A gestão da carreira esportiva é um campo crítico no mundo esportivo, abrangendo uma ampla gama de atividades e decisões que afetam o desenvolvimento, a longevidade e o sucesso das carreiras esportivas. Neste texto, exploraremos a importância da gestão da carreira de atletas, os desafios envolvidos e as estratégias para alcançar um gerenciamento eficaz, utilizando referências relevantes para enriquecer nossa compreensão desse tópico fundamental.

A gestão da carreira esportiva engloba um conjunto de atividades, decisões e estratégias destinadas a orientar e maximizar o desenvolvimento de atletas em suas respectivas modalidades esportivas. Isso vai além do treinamento físico e técnico, abordando aspectos como planejamento financeiro, suporte psicológico, marketing pessoal, transições de carreira e muito mais.

A gestão de carreira é essencial para atletas de todos os níveis, desde jovens talentos até atletas profissionais consolidados. Aqui estão algumas razões pelas quais é tão crítica:

Desenvolvimento e progressão: A gestão de carreira ajuda os atletas a traçar um caminho claro para o sucesso, estabelecendo metas de curto e longo prazo, identificando áreas de melhoria e criando planos de desenvolvimento.

Longevidade: Uma gestão adequada da carreira pode prolongar a longevidade de um atleta, evitando lesões graves, gerenciando a carga de treinamento e garantindo que o corpo e a mente estejam em sua melhor forma.

Finanças: Planejar cuidadosamente os aspectos financeiros da carreira, incluindo contratos de patrocínio, inovação e investimentos, é essencial para garantir a segurança financeira ao longo da vida e após a aposentadoria.

Bem-estar mental: A pressão e as expectativas que acompanham a carreira esportiva podem ser esmagadoras. A gestão de carreira envolve o apoio psicológico para ajudar os atletas a enfrentar esses desafios e a manter uma saúde mental robusta.

Transições de Carreira: A carreira esportiva de um atleta eventualmente chega ao fim. A gestão de carreira prepara os atletas para essa transição, seja para cargas de treinamento, carreiras fora do esporte ou outras oportunidades.

Apesar da importância, a gestão da carreira de atletas enfrenta vários desafios, incluindo:

Pressão de desempenho: Atletas enfrentam frequentemente pressões intensas para alcançar resultados. Isso pode dificultar a visão de longo prazo e a tomada de decisões informadas.

Falta de educação financeira: Muitas atletas não recebem educação financeira adequada e podem enfrentar problemas financeiros após a aposentadoria.

Lesões e saúde mental: Lesões e problemas de saúde mental podem interromper uma carreira e exigir gerenciamento adequado.

Conflito de interesses: Atletas podem ser pressionados por agentes, treinadores ou equipes para tomar decisões que não são necessariamente do melhor interesse do atleta.

Aqui estão algumas estratégias para uma gestão eficaz da carreira de atletas:

Planejamento antecipado: Começar cedo é essencial. Os atletas devem estabelecer metas, criar um plano de carreira e buscar orientação profissional.

Educação financeira: Adquirir conhecimento financeiro e planejar cuidadosamente os recursos é fundamental para a segurança financeira a longo prazo.

Apoio psicológico: Ter acesso a profissionais de saúde mental é fundamental para lidar com a pressão e os desafios emocionais.

Representação profissional: Ter um agente ou representante de confiança pode ajudar os atletas a tomar decisões informadas e negociar contratos vantajosos.

Preparação para a aposentadoria: Os atletas devem considerar suas opções após a aposentadoria e se preparar para essa transição durante suas carreiras esportivas.

A gestão da carreira de atletas é uma parte crítica do sucesso esportivo e do bem-estar a longo prazo dos atletas. Com planejamento, apoio adequado e educação, os atletas podem enfrentar os desafios e maximizar o potencial de suas carreiras esportivas. Esta área continua a evoluir à medida que a conscientização sobre a importância da gestão de carreira cresce, e é fundamental para o futuro do esporte de alto desempenho.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A gestão da carreira de atletas é um tópico fundamental no mundo esportivo, abrangendo uma série de elementos cruciais para o desenvolvimento, a longevidade e o sucesso das carreiras esportivas. Nesta análise, exploraremos as principais questões e estratégias associadas a essa área de gerenciamento essencial.

A gestão de carreira é uma etapa crítica para os atletas, independentemente do seu nível de habilidade ou sucesso no esporte. Ela oferece orientação estruturada e ajuda para estabelecer metas claras, fator fundamental para o desenvolvimento contínuo e a progressão de um atleta.

O planejamento financeiro adequado também é uma parte crucial da gestão de carreira, garantindo que os atletas possam desfrutar de segurança financeira durante e após a aposentadoria. Isso é especialmente importante, considerando que muitos atletas podem ganhar grandes quantias de dinheiro durante suas carreiras, mas enfrentam desafios financeiros após a aposentadoria.

Vários desafios complicam a gestão da carreira dos atletas. A pressão de desempenho é uma das principais preocupações, já que os atletas frequentemente enfrentam expectativas extraordinariamente altas. Isso pode resultar em uma reflexão de curto prazo, levando a decisões que podem melhorar o desenvolvimento a longo prazo.

Outro desafio significativo é a falta de educação financeira. Muitos participantes não recebem orientação adequada sobre como gerenciar suas finanças, o que pode resultar em problemas financeiros graves no futuro.

Para enfrentar esses desafios, é fundamental adotar uma série de estratégias de gestão de carreira. O planejamento antecipado é uma delas. Começar a planejar desde cedo ajudar os atletas a estabelecerem metas sólidas e manter uma visão de longo prazo, minimizando a influência da pressão de desempenho.

A educação financeira é outra estratégia crucial. Os atletas devem adquirir conhecimento financeiro e planejar cuidadosamente seus recursos para garantir a estabilidade financeira ao longo da vida.

Além disso, o apoio psicológico é fundamental para ajudar os atletas a lidar com a pressão e manter a saúde mental. Ter representação profissional confiável também pode ser vital para garantir que os participantes tomem decisões informadas e protejam seus interesses financeiros.

A gestão da carreira de atletas é uma parte indispensável do sucesso esportivo e do bem-estar a longo prazo dos atletas. Ao abordar os desafios com planejamento antecipado, a

educação financeira, o apoio psicológico e a representação profissional, os atletas podem maximizar o potencial de suas carreiras esportivas e garantir uma transição suave para o pós-carreira. Esta área continua a evoluir, à medida que a conscientização sobre sua importância cresce, desempenhando um papel crucial no futuro do esporte de alto desempenho.

5 CONCLUSÃO

A gestão da carreira esportiva é um campo de extrema relevância e complexidade no mundo esportivo. Nesta análise, exploramos sua importância, desafios e estratégias fundamentais. É inegável que a gestão de carreira desempenhe um papel crítico no sucesso e bem-estar dos atletas. Ela oferece uma estrutura que ajuda os atletas a traçar seu caminho para o sucesso, estabelecendo metas e identificando áreas de melhoria, e além disso, proporciona uma visão de longo prazo que muitas vezes é obscurecida pela pressão de desempenho.

Um aspecto crucial da gestão de carreira é o planejamento financeiro. Os atletas podem ganhar quantias substanciais de dinheiro durante suas carreiras, e o conhecimento financeiro é essencial para garantir a segurança financeira a longo prazo. A falta de educação financeira pode resultar em problemas financeiros sérios após a aposentadoria.

Corroborando, a gestão de carreira aborda questões de saúde mental e transições de carreira. As competições competitivas podem enfrentar lesões ou problemas psicológicos durante suas carreiras. O apoio psicológico é, portanto, uma parte crítica desse processo.

Para uma gestão de carreira eficaz, é fundamental começar cedo, estabelecer metas claras, buscar orientação profissional, adquirir conhecimento financeiro e se preparar para a aposentadoria. Representantes profissionais de confiança desempenham um papel importante na tomada de decisões informadas.

Em resumo, a gestão da carreira dos atletas é uma área em constante evolução, cuja importância está se tornando cada vez mais evidente. Ela desempenha um papel central no sucesso esportivo e no bem-estar no longo prazo dos atletas, permitindo que eles alcancem seu potencial máximo e enfrentem com o sucesso os desafios de suas carreiras esportivas e além. À medida que a conscientização sobre sua relevância continua a crescer, a gestão de carreira permanece vital para o futuro do esporte de alto desempenho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. M. A mulher nas instancias federativas do desporto. Anais do IV Congresso Português de Sociologia – Sociedade Portuguesa: Passados recentes, futuros próximos. Universidade de Coimbra, 2000.

ANCHIETA, T. Perfil do gestor esportivo no Amazonas. Porto: T. Anchieta. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 2010.

BASTOS, F. C. et al. Perfil do administrador esportivo de clubes socioculturais e esportivos de São Paulo/Brasil. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 5, n. 1, p. 13-22, 2006.

BASTOS, F.C. Administração Esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. **Motrivivência**, São Cristovão, v.15, n.20/21, p.295-306, 2003.

BATEMAN, T.S.; SNELL, S. **Management: building competitive advantage. 3rd ed.** Chicago: Irwin, 1996. BERG, Ernesto Artur. Administração de conflitos: abordagens práticas para o dia a dia. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BURBRIDGE, R. Marc; BURBRIDGE, Anna. **Gestão de conflitos: desafios do mundo corporativo**. São Paulo: Saraiva, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos na organização**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHELLADURAI, P. Sport management: defining the field. **European Journal for Sport Management**, [S.l.], v.1, p.7-21, 1994.

GHIDETTI, Filipe Ferreira. Pedagogia do esporte e educação física: a convergência na busca da autonomia em relação aos significados culturais do esporte. **Movimento**, v. 26, p. e26034, 2022

LOPES, J. P. R. S. Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Lisboa, v. 1, nº1, p. 88-103, 2001.

MORAES, Ivan Furegato; AMARAL, Cacilda Mendes dos Santos; BASTOS, Flávia da Cunha. Teses de doutorado em gestão do esporte no Brasil: uma revisão integrativa metodológica. **Movimento**, v. 27, 2021.

MULLIN, B.; HARDY, S.; SUTTON, W. **Sport marketing**. Illinois: Human Kinetics, 1993.

NOLASCO, V. P. et. al., Administração/Gestão Esportiva. In: COSTA, L. P. da (Org.). Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p. 760-761.

PAULA, G. . **Fitness Business: administrando com resultados**. Rio de Janeiro, Sprint, 1999.
PIRES, G. M. V. F.;

RABAGLIO, M.O. **Seleção por Competências. 2ª Edição**, São Paulo, Editora Educator, 2001.

REZENDE, J.R. **Organização e administração no esporte**. Rio de Janeiro, Sprint, 2000.

ROCHA, Cláudio Miranda da; BASTOS, Flávia da Cunha. Gestão do esporte: definindo a área. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, p. 91-103, 2011.

SARMENTO, J. P.; PINTO, A.; OLIVEIRA, A. E. O perfil organizacional e funcional do gestor desportivo em Portugal. **Revista Portuguesa de Gestão do Desporto**. Ano 3, n.2, p.58- 63, 2006. SOUCI, D. Administración, Organización y Gestión Deportiva. (Trad.) Barcelona, Inde Publicaciones, 2002.

SANTOS, Maria João Nicolau. **Gestão de recursos humanos: teorias e práticas.** Sociologias, p. 142-158, 2004.